

# Descarrilamento do elevador da Glória provoca 15 mortos e 18 feridos

written by Maria Paulo | 3 de Setembro, 2025



O descarrilamento do elevador da Glória, em Lisboa, que provocou **15 vítimas mortais e 18 feridos**, segundo o INEM, foi provocado pela quebra no cabo de segurança, segundo apurou O Cidadão.

Em declarações aos jornalistas no local, Tiago Augusto, responsável da Unidade de Planeamento de Eventos, Protocolo de Estado e Gestão de Crises (UPPEC) do INEM disse que o acidente fez ainda **18 feridos**, dos quais **cinco em estado grave e 13 ligeiros, incluindo uma criança**.

Os feridos foram transportados para os **hospitais de Santa Maria, São José e São Francisco Xavier**, e também para **Cascais e Amadora**, adiantou o responsável do INEM.



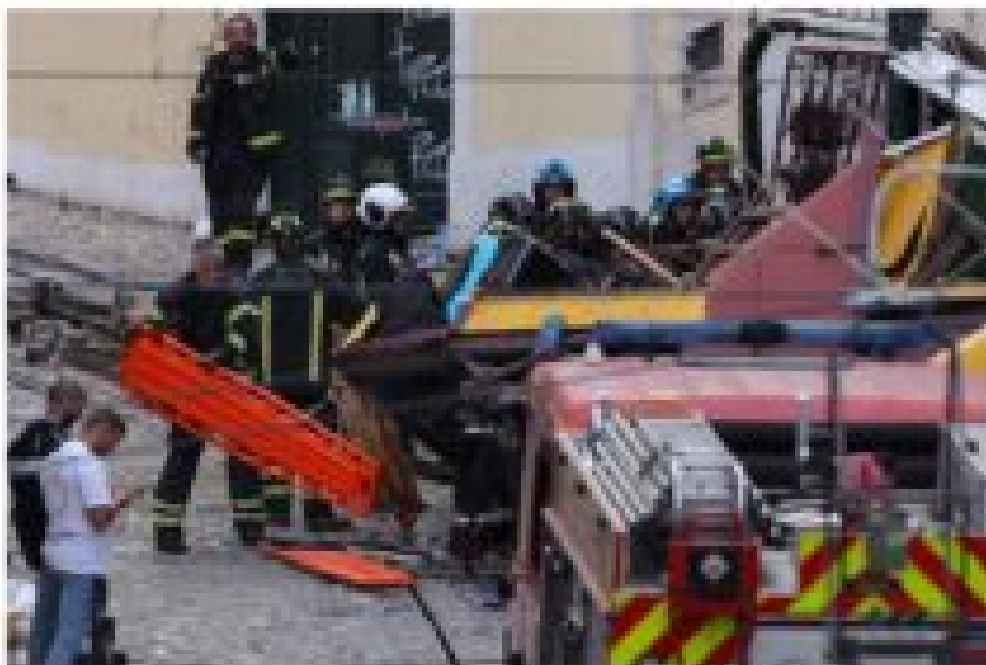
Foto: MIGUEL A. LOPES/Lusa

Segundo informações enviadas à Lusa, até às 20:55, a urgência polivalente do Hospital de São José já tinha recebido um total de nove feridos, cinco dos quais em estado grave e quatro ligeiros.

Entre os feridos ligeiros, deu entrada na Urgência uma criança, de 3 anos, estável, que, por uma questão de precaução, será transferida com o pai para o Hospital Dona

Estefânia, adiantou a fonte do São José.

A mãe, grávida, que foi inicialmente admitida no Serviço de Urgência de São José com ferimentos ligeiros, foi transferida para a Maternidade Alfredo da Costa, acrescentou.



Fotos: MIGUEL A. LOPES/Lusa

Já o hospital de Santa Maria recebeu seis feridos, incluindo uma criança com ferimentos ligeiros, e fonte daquela unidade de saúde adiantou à Lusa que um deles está em estado grave.

De acordo com Tiago Augusto, não estão apuradas as nacionalidades das vítimas, mas entre elas **“há vários apelidos estrangeiros”**, além de portugueses.

Num balanço final, os responsáveis no local adiantaram que já foram retiradas do elevador todas as vítimas do descarrilamento.

Questionados sobre as causas do desastre, responsáveis do INEM e da Proteção Civil adiantaram que estão a ser apuradas.

As operações de desencarceramento do elétrico, de onde foram sendo retiradas vítimas, prolongaram-se até perto das 20:00, observou a Lusa no local.

O presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, indicou que o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa recebeu o alerta pelas 18:08 e às 18:11 estava no local, afirmando que o socorro foi prestado **“muito rapidamente”**, com uma resposta **“em poucos minutos”**, envolvendo também equipas da Câmara Municipal, do INEM e da Proteção Civil.

**“Lisboa está de luto e é um momento trágico para a nossa cidade”**, declarou Carlos Moedas, falando no local cerca das 20:10 e adiantando que todas as equipas de socorro estão a dar resposta a este acidente.

O autarca de Lisboa disse ainda que está **“em contacto com o Presidente da República, com o primeiro-ministro e com todo o Governo”**, referindo que este é **“um momento de tragédia que nunca tinha acontecido”** na capital.

O elevador da Glória, em Lisboa, descarrilou esta quarta-feira, pelas 18:04, na Calçada da Glória.

Gerido pela Carris, o elevador da Glória liga os Restauradores ao Jardim de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto, num percurso de cerca de 265 metros e é muito procurado por turistas.

O Governo decretou um dia de luto nacional, nesta quinta-feira, enquanto a Câmara de Lisboa decretou três dias de luto municipal.

OC/MP